



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Patologias Gastrointestinais Mais Frequentes Em Crianças Portadoras De Paralisia Cerebral Acompanhadas Por Equipe Interdisciplinar Em Hospital De Referência

Autores: ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE; CRISTINA PALMER BARROS; CAROLINA PIRTOUSCHEG; MORGANA BORGES SILVA; LETÍCIA QUEIROZ MARTINS ; AMANDA TORIDO SANTOS; PATRÍCIA PORTELA FLORES; MYRIAN STELA DE PAIVA NOVAES

Resumo: A Paralisia Cerebral (PC) é uma encefalopatia crônica não progressiva decorrente do acometimento do sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional. Os pacientes podem apresentar distúrbios do movimento, atraso no desenvolvimento neuromotor e consequentemente agravos à saúde. Objetivo: conhecer o perfil epidemiológico e as principais patologias gastrointestinais observadas em crianças com PC referidas a serviço interdisciplinar de referência. Metodologia: estudo transversal, descritivo e retrospectivo através da análise de registros dos pacientes acompanhados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Os dados foram descritos em frequência percentual. O peso dos pacientes foi avaliado de acordo com a idade e o acometimento motor. O Teste de Wilcoxon ($p < 0,05$) foi utilizado para avaliação do incremento ponderal nesse período. Resultados: nesse período foram atendidos 136 pacientes com idade média de 7,5 anos. A maioria, 79 (59%) do sexo masculino. Anoxia neonatal foi observada em 47 (34,6%). As patologias gastrointestinais mais frequentes foram Obstipação Intestinal em 82 (65,5%) e Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), diagnosticada em 80 (58,8%) por critérios endoscópicos, histológicos e/ou exame de pHmetria de 24 horas, mediante suspeita clínica. 20 (14,7%) apresentavam esofagite erosiva grau 3 na classificação de Hetzel-Dent. Náusea como sintoma isolado não associado a sinais endoscópicos de DRGE foi observada em 8 (5,8%). Cinco pacientes (8,3%) preenchem critérios consensualmente aceitos para Esofagite Eosinofílica. Distúrbio de deglutição grave diagnosticado pelo estudo dinâmico da deglutição foi observado em 71 (52,2%), dos quais 61 (44,8%) alimentavam-se por gastrostomia e 10 (7,3%) por sonda nasoenteral. A totalidade dos pacientes apresentou incremento ponderal significativo ($p < 0,05$) comparando-se o período inicial e final de observação, após intervenção da equipe interdisciplinar. Conclusão: As crianças portadoras de PC apresentam elevada frequência de patologias gastrointestinais. O reconhecimento auxilia a equipe interdisciplinar a desenvolver estratégias para melhor assistência a esses pacientes.